



## Concurso Público / Edital 061/2013- UFU

### ÁREA I: Projeto e Tecnologia: Materiais, Técnicas Construtivas e Estruturas

#### PROGRAMA E SISTEMÁTICA DO CONCURSO

##### 1. PROGRAMA

- 1.1 O projeto e sua dimensão conceitual, estética, funcional e tecnológica.
- 1.2 O projeto e as suas interfaces com materiais, técnicas construtivas e estruturas.
- 1.3 Projeto de Arquitetura em todas as suas etapas: do croqui ao detalhamento de elementos construtivos.
- 1.4 A indissociabilidade entre concepção estrutural e arquitetônica.
- 1.5 Sustentabilidade do ambiente construído: dimensões social e ambiental.
- 1.6 A utilização de resíduos e materiais reciclados na arquitetura.
- 1.7 Possibilidades construtivas dos materiais não convencionais (terra crua, bambu, papelão, madeira proveniente de plantios florestais).
- 1.8 Requisitos de desempenho dos materiais e elementos construtivos – convencionais e não convencionais.
- 1.9 Eficiência termo-acústica de materiais e elementos construtivos.
- 1.10 Cadeia produtiva e ciclo de vida dos materiais de construção.
- 1.11 Construções emergenciais voltadas para áreas expostas a desastres naturais (prevenção e reconstrução).
- 1.12 Tecnologia social e autoconstrução – facilidade executiva e transferência da tecnologia para população de baixa renda.
- 1.13 Racionalização, coordenação modular, pré-fabricação e sistemas industrializados.
- 1.14 O canteiro de obras no ensino de sistemas construtivos – desenvolvimento de protótipos.

##### 2. BIBLIOGRAFIA

- ADDIS, Bill. **Edificação: 3000 anos de projeto, engenharia e construção**. Porto Alegre: Bookman, 2009.
- CHING, Francis D.K. **Arquitetura: forma, espaço e ordem**. São Paulo: Martins Fontes, 2ª ed., 2008.
- EDWARDS, Brian; HYETT, Paul. **Guía básica de la sostenibilidad**. Barcelona: Gustavo Gilli, 2004.



- ENGEL, Henrich. **Sistemas de estruturas**. Madrid: Blume, 1970.
- FATHY, Hassan. **Construindo com o povo – arquitetura para os pobres**. Forense-Universitária, Rio de Janeiro, 1982.
- FERRAZ, Marcelo de Carvalho. **Lina Bo Bardi**. São Paulo: Inst. Lina Bo e P. M. Bardi, 1993.
- FERRO, Sérgio. **O Canteiro e o Desenho**. São Paulo: Projeto Editores Associados, 1982.
- FREIRE, Wesley Jorge; BERALDO, Antonio Ludovico. **Tecnologias e materiais alternativos de construção**. v.1. Campinas: UNICAMP, 2003.
- GRAEFF, Edgar de Albuquerque. **Arte e Técnica na formação do arquiteto**. São Paulo: Studio Nobel, 1995.
- HERTZBERGER, Herman. **Lições de arquitetura**, São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- MASCARÓ, Juan Luis. **O Custo das Decisões Arquitetônicas**. 2ª Ed. Porto Alegre: Sagra Luzzato, 1998.
- LATORRACA, Giancarlo. **João Figueiras Lima – Lelé**. Lisboa : Blau ; São Paulo : Instituto Lina Bo e P. M. Bardi, 2000.
- LEUPEN, Bernard (org). **Proyecto y análisis – evolución de los principios en arquitectura**. Barcelona: Ed. GG, 1999.
- LOPES, João Marcos de Almeida; BOGÉA, Marta; REBELLO, Yopanan Conrado Pereira. **Arquiteturas da engenharia, ou, engenharias da arquitetura**. São Paulo: Mandarim; PINI, 2006.
- MASCARO, Lucia. **Tecnologia e Arquitetura**. São Paulo: Nobel. 1989.
- Materiais de Construção Civil e Princípios de Ciência e Engenharia de Materiais**. Ed G.C. Isaia. 2ª edição. São Paulo, IBRACON, 2010. v. 1 e 2.
- NATTERER, Julius; HERZOG, Thomas; VOLZ, Michaël. **Construire en Bois 2**. 2ª Edição aumentada. Presses Polytechniques et Universitaire Romandes. 1998. Lausanne. Suíça.
- REBELLO, Yopanan Conrado Pereira. **A concepção estrutural e a arquitetura**. São Paulo: Zigurate, 2000.
- Resenhas vitruvius: Severiano Porto <http://www.vitruvius.com.br/resenhas/textos/resenha068.asp>
- VAN LENGEN, Johan. **Manual do Arquiteto Descalço**. Rio de Janeiro: Papéis e Cópia de Botafogo, 1997.
- VILLÀ, Joan. **Construções**. São Paulo: Centro Universitário Belas Artes de São Paulo, 2005.
- WALID, Yazigi. **A Técnica de Edificar**. São Paulo: Pini, 1998.



### 3. SISTEMÁTICA DO CONCURSO:

O Processo seletivo simplificado de Provas e Títulos será realizado em uma (1) etapa. Serão realizadas as seguintes avaliações:

- I – prova escrita, valendo 100 pontos, de caráter classificatório;
- II – prova prática, valendo 100 pontos, de caráter classificatório;
- III – prova didática, valendo 100 pontos, de caráter classificatório;
- IV – apreciação de títulos, valendo 100 pontos, de caráter classificatório;

Os candidatos deverão comparecer no local que será divulgado para a realização das provas com, no mínimo, 15 (quinze) minutos de antecedência trazendo a confirmação de inscrição e documento oficial de identificação pessoal com foto (Art. 12, Parágrafo 1º, da Resolução 09/2007).

A nota final do candidato será obtida pela média aritmética de todas as avaliações.

O candidato será classificado se a média final alcançar 70 pontos ou mais, sendo que em caso de empate os critérios de desempate serão:

- I – Candidato com maior titulação;
- II – Candidato com maior nota na Prova Prática;
- III – Candidato com maior nota na Prova Didática;
- IV – Candidato com maior nota na Prova Escrita.

#### 3.1. Prova Escrita

O tema da prova escrita será selecionado por sorteio a partir de uma lista elaborada pela Comissão Julgadora, abrangendo assuntos do programa. O tema da Prova Escrita será divulgado no horário determinado para seu início. Os candidatos não poderão se ausentar do recinto durante a realização da Prova, nem atender telefonemas ou manter qualquer outro tipo de comunicação externa. Depois de apresentada a questão e/ou tema e antes de iniciada a Prova Escrita, o candidato disporá de um prazo mínimo de 1 (uma) hora para consulta de obras ou trabalhos publicados. A Prova Escrita terá duração de 4 (quatro) horas e será realizada sem o uso de equipamentos de informática e os candidatos deverão trazer seu próprio material: lapiseiras, borrachas, canetas; a Comissão Julgadora poderá impugnar algum instrumento e/ou material que, de alguma forma, favoreça o candidato na realização da prova.

A prova escrita não poderá conter qualquer menção a nome ou outra forma de identificação nominal, de forma a garantir que os candidatos não possam ser identificados pela Comissão Julgadora quando de sua correção. A Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Design fornecerá papel ou qualquer outro material específico que a Comissão julgar necessário para a realização da Prova.



### 3.2. Prova Prática

A Prova Prática será destinada a evidenciar a capacidade operacional do candidato em aulas práticas e/ou demonstrativas que envolvam a elaboração, execução ou crítica de projetos associada ao trabalho didático e terá duração de quatro horas de acordo com os critérios indicados no quadro abaixo. O tema da Prova Prática será elaborado pela Comissão Julgadora em concordância aos itens indicados no programa e será divulgado no horário determinado para seu início. Os candidatos não poderão se ausentar do recinto durante a realização da prova, nem atender telefonemas ou manter qualquer outro tipo de comunicação externa. Depois de apresentada a questão e/ou tema e antes de iniciada a Prova Prática, o candidato disporá de um prazo máximo de 1 (uma) hora para consulta de obras ou trabalhos publicados (material do próprio candidato).

A Prova Prática será realizada sem o uso de equipamentos de informática e os candidatos deverão trazer seu próprio material de desenho: lapiseiras, borrachas, escalímetro, esquadros, transferidor de grau, lápis de cor ou similares, e qualquer outro instrumento e/ou material de desenho que julgar necessário. A Comissão Julgadora poderá impugnar algum instrumento e/ou material que, de alguma forma, favoreça o candidato na realização da prova.

A Faculdade de Arquitetura, Urbanismo e Design fornecerá papel ou qualquer outro material específico que a Comissão julgar necessário para a realização da Prova.

### 3.3. Prova Didática

A Prova Didática consistirá na apresentação oral, observada a ordem de inscrição, de um tema sorteado a partir de uma lista elaborada pela Comissão Julgadora com, no mínimo, 24 (vinte e quatro) horas e, no máximo, 36 (trinta e seis) horas de antecedência, abrangendo assuntos do programa. A Prova Didática, cuja assistência é vedada aos demais candidatos, será realizada em sessão pública e terá duração mínima de quarenta e máxima de cinquenta minutos, podendo haver um acréscimo de até vinte minutos para argüição pela Comissão Julgadora. As provas serão gravadas em áudio que assegure boa qualidade e seu conteúdo poderá ser consultado por quaisquer candidatos quando da divulgação dos resultados final. No início da Prova, o candidato deverá entregar à Comissão Julgadora, por escrito, 3 (três) cópias do Plano de Aula sobre o ponto sorteado. Para a realização da Prova Didática, a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Design disponibilizará: data show, microcomputador, quadro e caneta e/ou giz; se o candidato optar por utilizar qualquer outro equipamento ou material que não esteja listado acima, deverá consultar a Comissão sobre a possibilidade de fornecimento do material, assim como sobre os programas de mídia compatíveis e disponíveis. Para a preparação da Prova, os candidatos poderão utilizar os equipamentos do Laboratório de Computação Gráfica da FAUeD.

### 3.4 Apreciação de Títulos

Para a apreciação e valoração dos títulos acadêmicos e das atividades didáticas e /ou profissionais serão consideradas as informações apresentadas no *curriculum vitae* entregue pelo candidato no ato da inscrição, com as devidas comprovações, conforme pontuação estabelecida no Edital 061/2013 (Tabela 1 – pg. 4 e 5).



#### **4. Critérios de avaliação a serem considerados pela Comissão Julgadora**

##### **4.1 Prova Escrita**

Coerência com o tema; citações de autores sugeridos e outros correlacionados à temática desenvolvida; capacidade de síntese e capacidade crítica.

##### **4.2. Prova Prática**

Criatividade de solução técnica; viabilidade construtiva; funcionalidade do espaço proposto; detalhamento dos principais elementos construtivos; inserção do objeto na área proposta.

##### **4.3. Prova Didática**

Planejamento e ordenamento da exposição; domínio do conteúdo; capacidade de organizar ideias sobre o tema sorteado; coerência entre o plano de aula apresentado e o desenvolvimento da aula; uso correto da língua portuguesa e da linguagem técnica; facilidade e clareza de expressão e comunicação; capacidade de síntese; objetividade; adequação do conteúdo ao nível de ensino; relação da teoria e prática; utilização de recursos didáticos adequados; adequação da exposição ao tempo previsto e capacidade crítica.